

# Notícias

# Bancárias

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC

SINDICATO DOS  
**abc**  
BANCÁRIOS-CUT

CONTRAF  
ESTES

ANO XXIV - Nº 980

[www.bancariosabc.org.br](http://www.bancariosabc.org.br)

Mato de 2018

## HORÁRIO FLEXÍVEL NO SANTANDER? MAIS UM ATAQUE CONTRA O TRABALHADOR



COMUNICAÇÃO  
+ ÁGIL

(11) 99798-4732



WhatsApp do Sindicato

**Bancos lucram  
mais explorando  
bancários**

pág. 2

**Moradia digna é  
direito de todos**

pág. 2

**Assembleia  
da Caixa no  
próximo dia 10  
define delegados  
para Congresso**

pág. 3

**Ex-dirigentes do  
SantanderPrevi  
condenados**

pág. 3

**Vamos falar  
sobre nossos  
direitos**

pág. 4

## CAMPANHA NACIONAL 2018

A Consulta para a Campanha Nacional deste ano está disponível encartada neste NB.  
Responda e participe. Vamos juntos lutar pela manutenção dos direitos e por novas conquistas.



## A campanha unificada 2018

A categoria bancária começa a discutir a campanha unificada 2018 em encontros estaduais pelo País. Esse será um ano particularmente difícil, em que os trabalhadores brasileiros enfrentam um governo descompromissado com seus interesses e preocupado apenas com os desejos do “mercado”, o avanço das privatizações, o desmonte dos serviços públicos, a retirada de direitos da classe trabalhadora para contentar empresários e grandes corporações nacionais e estrangeiras.

Para nós, bancários, o acordo bianual que nos dá garantias desde 2016 termina no final de agosto. Agora teremos que enfrentar os descabimentos de uma reforma trabalhista que sequer chegou a ser revisada em seus pontos mais polêmicos porque o prazo venceu sem que isso ocorresse; uma reforma cruel que retira direitos conquistados duramente ao longo de décadas e que se alia à terceirização indiscriminada e a uma maior repressão aos movimentos sindical e social. Os bancos já começam a usufruir dos benefícios dessas alterações, e sem dúvida vão tentar mudar para pior muitas das condições de trabalho hoje existentes. No entanto, não nos cabe o papel de vítimas, mas de protagonistas da própria história: nossa resistência e organização é que vão balizar os rumos dessa campanha tão difícil, assim como seu desfecho.



Belmiro Moreira  
- Presidente  
do Sindicato

## Categoria

# Mais exploração do bancário, mais lucro para os bancos

*Empresas pioram condições de trabalho e de atendimento em nome do lucro*

Bradesco, Santander e Itaú divulgaram seus lucros no primeiro trimestre deste ano e, para variar, são espetaculares. O Bradesco atingiu lucro líquido de R\$ 5,1 bilhões, alta de 9,8% em relação ao mesmo período do ano passado. O resultado foi impulsionado pelo aumento das receitas de prestação de serviços e diminuição das despesas operacionais de pessoal e administrativas.

No Santander, demissões e redução de salários também estão na base do lucro de R\$ 2,85 bilhões no trimestre, com alta de 25,4% em relação a 2017 - é o maior resultado da história da filial brasileira em um trimestre. Já no Itaú o lucro foi de R\$ 6,4 bilhões, crescimento de 3,9%. A fórmula para esse desempe-

nho dos bancos é velha conhecida: a exploração dos trabalhadores, o alto valor das tarifas para clientes e usuários.

No Bradesco, houve redução de 9.051 postos de trabalho, influenciada pelo PDVE (7,4 mil). O Santander registrou até aumento nestes postos, pela incorporação de empresas de tecnologia, mas segue demitindo. No Itaú, com a incorporação das operações de varejo do Citibank, o número de trabalhadores chegou a 85,8 mil e a rede de agências foi ampliada em 34 unidades. Porém o banco fechou quatro agências físicas e abriu 16 digitais em relação a março de 2017.

Já a receita de prestação de serviços e tarifas aumentou 4,3% (Bradesco, em 12 meses), 11,5%

(Santander) e 8% (Itaú), cobrindo com folga as despesas de pessoal. Leia mais sobre o assunto no site do Sindicato.



## Moradia

# Pelo direito à habitação digna

*Desabamento de prédio ocupado expõe tragédia habitacional do País; bancos públicos têm papel fundamental nesse processo*

O desabamento de um edifício de 24 andares na madrugada do último dia 1º no Largo do Paissandu, centro de São Paulo, após ter sua estrutura abalada por incêndio, expõe de forma cruel o problema da moradia no Brasil. Com uma morte confirmada e desaparecidos cujo número ainda não se sabia ao certo dias depois, a tragédia vem revelar o descaso do poder público com os brasileiros que não têm acesso à habitação e acabam por ter como única alternativa a ocupação de espaços ociosos, como era o caso desse prédio, há 17 anos inabitado.

Pertencente à União, o local abrigava cerca de 150 famílias sem-teto, numa ocupação iniciada há cerca de seis anos pelo MLSM (Movimento de Luta Social por Moradia). “Reafirmamos mais uma vez: as ocupações não são uma escolha, mas a única opção para milhares de famílias,

diante da grave crise que assola o país e da falta de políticas públicas de habitação”, destacou em nota o Movimento dos Trabalhadores Sem-Teto (MTST), que não participa dessa ocupação. Os movimentos sociais e sindicatos da CUT também denunciaram a tentativa de criminalização dos ocupantes do prédio, na velha tática de se tentar culpar a vítima e não os algozes. “Somos solidários a esses moradores, defendemos a função social da propriedade e o direito

à moradia”, afirma o presidente do Sindicato, Belmiro Moreira

**Crédito imobiliário e déficit habitacional** – O déficit habitacional no Brasil é estimado em 6 milhões de domicílios, segundo Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (Pnad), do IBGE, realizada em 2015. Só na capital paulista, falta cerca de 1 milhão de moradias. Apesar de programas voltados à habitação para famílias mais pobres, como o Minha Casa, Minha Vida, a situação só tem piorado depois do golpe perpetrado por Temer e aliados, que atacam diretamente os bancos públicos e os direitos de seus empregados. Em janeiro, por exemplo, a Caixa perdeu sua histórica liderança no financiamento imobiliário com recursos da poupança, sendo superada pelos privados Bradesco e Santander, respectivamente.





Santander

# Banco quer estender atendimento sem ampliar quadro de funcionários

*Decisão unilateral é reflexo da reforma trabalhista em vigor; Sindicato defende dois turnos para geração de emprego*

O banco Santander pretende estender o horário de atendimento de suas agências na cidade de São Bernardo a partir do próximo dia 10. A informação é de que o atendimento gerencial será feito das 9h às 17h, sem contratação de novos funcionários, que serão remanejados de acordo com escalas de revezamento e compensação de horas. O Sindicato não foi consultado e é contra mais essa forma de exploração.

“O que defendemos é a implantação de dois turnos, com duas equipes diferentes trabalhando, pois ampliaria o atendimento a clientes

e usuários e geraria mais empregos”, explica Rafael Lara, diretor do Sindicato e funcionário do banco. A decisão unilateral do banco é mais um reflexo da perversa reforma trabalhista aprovada pelo Congresso no ano passado, que sequer teve seus itens mais polêmicos revisados, porque o prazo para que isso ocorresse já passou.

Rafael lembra, ainda, que deixar o banco aberto por mais tempo não significa melhor atendimento, porque a empresa pré-seleciona quem será ou não atendido. Além disso, aumenta insegurança e o risco de adoecimento dos



bancários, já submetidos a grande estresse para que os banqueiros possam lucrar cada vez mais – no caso do Santander, o resultado obtido no primeiro trimestre deste ano foi recorde, com R\$ 2,859 bilhões, o que representa elevação de 25,4% em relação ao mesmo período do ano anterior.

É preciso lembrar que, em março de 2017, o banco espanhol tinha 800 clientes por empregado e, um ano depois, essa relação cresceu ainda mais: são 828 clientes para cada bancário, um aumento de 3,4%. “Ou seja, mais exploração e sobrecarga de trabalho”, destaca Rafael.

# Previc condena ex-dirigentes do SantanderPrevi

*Participantes de perfil moderado tiveram prejuízos de R\$ 52 mi em 2013, e perdas prosseguiram*

As entidades sindicais já vinham denunciando a má gestão dos investimentos por parte de ex-dirigentes no SantanderPrevi, mas só agora o fato foi oficializado. Está no Diário Oficial da União, de 2 de março passado. É a decisão da Diretoria Colegiada da Previc (Superintendência Nacional de Previdência Complementar) confirmando, por unanimidade, recurso de autuação pecuniária contra estes dirigentes. Ainda cabe recurso administrativo para tentar alterar a decisão.

“O que poderia ter sido

um prejuízo temporário acabou se transformando em definitivo quando o SantanderPrevi, de maneira inexplicável, vendeu praticamente a totalidade dos títulos comprados na alta por valores desvalorizados”, alertou à época o então diretor do Sindicato e funcionário do banco, Orlando Puccetti. No ano de 2013, os participantes que optaram pelo perfil modera-



do (sem ações) tiveram prejuízos de aproximadamente R\$ 52 milhões, e as perdas continuaram ocorrendo, por conta de decisões equivocadas dos diretores e

conselheiros deliberativos da entidade e dos gestores terceirizados contratados pelo SantanderPrevi. Leia matéria completa no site do Sindicato.

Caixa

## Assembleia define delegados para Congresso

No dia 10 de maio o Sindicato vai realizar uma assembleia para eleger os delegados que irão representar o ABC no Congresso Estadual dos Funcionários da Caixa, que será realizado no dia 12 deste mês.

A assembleia será às 18h30 na Sede Social do Sindicato, rua Xavier de Toledo, 268 - Centro de Santo André.

“É muito importante a participação de todos os bancários da Caixa nesta assembleia, pois todos nós sabemos dos ataques que o banco vem sofrendo por parte do governo, e tudo isso será debatido no Congresso”, disse Jorge Furlan, diretor do Sindicato e funcionário do Banco.

### EDITAL DE CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC, inscrito no CNPJ/MF sob o nº 43.339.597/0001-06, Registro sindical nº 46000.005206/00-46, por seu Presidente abaixo assinado, convoca todos os funcionários da Caixa Econômica Federal, sócios e não sócios, da base territorial deste Sindicato, dos municípios de Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, Diadema, Mauá, Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra, para Assembleia Geral Extraordinária que será realizada no dia 10 do mês de Maio de 2018, em primeira convocação às 18h30min e em segunda convocação às 19h00min, na Rua Xavier de Toledo, 268 - Centro, Santo André/SP, para discussão e deliberação da seguinte ordem do dia: 1 - Eleição dos Delegados(as) para participar do Congresso Estadual dos Funcionários da Caixa Econômica Federal, a ser realizada no dia 12 de Maio de 2018; Santo André, 07 de Maio de 2018. Belmiro Aparecido Moreira Presidente CPF/107.567.078-03



## Itaú - SQV SQN



O Sindicato vem recebendo denúncias sobre o SQV (Sistema de Qualidade de Vendas), sistema que o Itaú inventou para “avaliar o comportamento de vendas” dos empregados. Só que o sistema acaba por medir a qualidade do produto, que muitas vezes não agrada a quem comprou, e quem acaba pagando o pato é o bancário, injustamente prejudicado.

## Previ



Davi (à esquerda), candidato da Chapa 2, percorreu agências do ABC durante a campanha. A Chapa 2, apoiada pelo Sindicato, venceu as eleições com 32,31% do total de 118.102 votos.

## Saúde Caixa

A Sest está exigindo cumprimento imediato da resolução 23 da CGPAR que, entre outras medidas, impede a continuidade do benefício aos aposentados, onera os dependentes e restringe direitos hoje garantidos. Os membros eleitos do Conselho de Usuários alertam para os ataques em curso em vídeo que pode ser conferido no link <https://youtu.be/FAL-8DQPWpOw>

## Carta a Lula

Uma carta em solidariedade ao presidente Lula foi encaminhada pelo Sindicato. Para saber mais e ler a carta enviada pela entidade acesse o link <http://www.redebrasilatual.com.br/cidadania/2018/04/lula-reage-a-energia-das-cartas-e-quer-responder-as-mensagens-que-recebe>

## Cidadania

# Rodas de Conversa: vamos falar sobre nossos direitos

*Projeto será iniciado com debate sobre o direito ao dinheiro e democratização da riqueza*

O Sindicato está organizando o projeto “Rodas de Conversa”, encontro de sindicalistas, representantes do movimento social, religioso, comunitário e população em geral para discutir temas relacionados à cidadania e defesa de direitos. A primeira roda acontece no próximo dia 12 de maio, a partir das 10h na Paróquia São Geraldo Magela (avenida Queirós Filho 2765, Vila Guaraciaba, Santo André), e traz como tema “Do Bolsa Família à Renda Básica de Cidadania: o direito ao dinheiro e à democratização da riqueza”.

A ideia é abordar não

apenas o programa instituído no governo Lula e que hoje já beneficia mais de 13,7 milhões de famílias como também esclarecer que existe no País, desde 2004, uma lei para instituir uma renda básica para todos os brasileiros, o que poderia viabilizar a instituição de uma Renda Básica de Cidadania. A atividade também será marcada por apresentações culturais, e outros dois encontros já estão previstos, com enfoque sobre os temas Gênero e Trabalho e Juventude, Trabalho e Direitos. “Participar desses eventos é levar adiante nosso papel de Sindicato-cidadão, pre-

**RODA DE CONVERSA**

Do Bolsa Família à Renda Básica de Cidadania: o direito ao dinheiro e à democratização da riqueza

Uma conversa com a Rede Brasileira de Renda Básica de Cidadania

**ALÉM DA RODA DE CONVERSA HAVERÁ ATIVIDADES CULTURAIS**

**DIA 12/05 - 10 horas**

**Paróquia São Geraldo Magela**

Av. Queirós Filho, 2765 - Vila Guaraciaba - Santo André

Organização: Sindicato dos Bancários do ABC

ocupado não só com os direitos da categoria, mas de todos os brasileiros”, aponta o presidente da entidade, Belmiro Moreira,

lembrando que o Sindicato está aberto a projetos e discussões que tenham o respeito à cidadania como temática central.

## 1º de Maio de luta e resistência pelo País



Foram muitos os atos em defesa dos direitos dos trabalhadores, Lula livre e democracia no Brasil. A luta pela liberdade imediata do ex-presidente Lula, mantido há 25 dias como preso político na sede da Superintendência da Polícia Federal em Curitiba, unificou a classe trabalhadora brasileira. A maior expressão dessa unidade foi vivida no ato unificado de 1º de Maio realizado na Praça Santos Andrade, região central da capital paranaense, onde mais de 40 mil trabalhadores e trabalhadoras se aglomeraram para pedir a liberdade de Lula. Mas as manifestações aconteceram por todo o Brasil, incluindo as cidades de São Paulo e de São Bernardo, com a presença de diretores do Sindicato.